

Porque é que é importante  
falar do BPN,  
dos lucros crescentes da Banca  
e dos grandes grupos económicos?

# FAÇA VOCÊ AS CONTAS!

**E VEJA PARA ONDE VAI O DINHEIRO  
QUE ROUBAM AOS TRABALHADORES E AOS UTENTES!**

1. A redução de salários que o Governo pretende impor (redução de 5% na massa salarial, congelamento das progressões, e outros cortes diversos) pode significar uma redução anual média de mais de 1000 euros por ferroviário, na prática, um mês de salário! Com esta medida, o Estado rouba aos ferroviários cerca de 8 milhões de euros em 2011: **8000 ferroviários X 1000€ ano = 8 Milhões de Euros**

2. Para obedecer às ordens do Governo de cortes em 15% na despesa, a CP anunciou o despedimento de cerca de 1000 Ferroviários. Que vão custar em 2011, só em indemnizações previstas, cerca de 26 milhões de Euros, que a CP transfere para a dívida da Empresa!

3. Para possibilitar estes despedimentos, a CP decidiu uma vasta redução de circulações e o encerramento de mais linhas, prejudicando os utentes, que vão pagar mais por menos, em nome dos **22 milhões de Euros** que é a redução das despesas operacionais que a própria CP programa para 2011 no seu Orçamento (ou seja, inferior ao valor das indemnizações a pagar)!

4. Com o aumento brutal de preços, muito acima da inflação, o Estado rouba aos utentes da CP cerca de **8 milhões de Euros** (4% do valor da prestação de serviços de 2010 da CP).

Com estas medidas, com este roubo aos utentes e aos ferroviários, o Governo aumenta o desemprego, reduz o rendimento disponível de mais de dois milhões de pessoas, diminui a actividade económica. Tudo em nome da necessidade de recolher dinheiro para o Orçamento de Estado, mas na realidade, recolhendo novos prejuízos para este e limpando as empresas para a futura privatização

Mas reparemos agora na dimensão das verbas referidas: 8 milhões cortados nos salários, 22 milhões no corte de serviços, 8 milhões no aumento de preços! E comparemos esses valores com o verdadeiro problema da CP - a dívida criada pela desorçamentação dos sucessivos governos e que é de 3 mil milhões de Euros - , e que origina a que na CP, como o Orçamento para 2011 demonstra, esta pague em JUROS uma verba anual de **180 milhões de Euros** quase o dobro dos 94 milhões que é o total da sua despesa com pessoal! E pague em amortizações da dívida **397 milhões de Euros**, quase o dobro dos 221 milhões de Euros da sua receita de prestação de serviços! E que mesmo com todos os cortes à custa de utentes e trabalhadores, perante a sangria de dinheiros para a banca, o Orçamento preveja que a dívida da CP aumente em 2011 mais **200 milhões de Euros!**

**E agora lembremo-nos que a verba que o Estado meteu só no BPN é de 5 mil milhões (630 vezes mais que todos os salários roubados aos ferroviários e quase o dobro da dívida da CP que é a razão fundamental dos resultados negativos da empresa!).**

Estamos todos a ser sugados pelos Bancos e pelos grandes grupos económicos! Que agora se preparam para transferir a dívida da CP para o Estado e receber de borla numa privatização as linhas lucrativas desta, impondo novo agravamento de preços e incrementando a exploração de quem trabalha!

*(O Orçamento para 2011 da CP pode ser consultado no site do Sindicato dos Ferroviários - [www.sntsf.pt](http://www.sntsf.pt). Informe-se, não deixe que os “especialistas” ao serviço da banca o enganem!)*

**É TEMPO DE DIZER  
“BASTA!”**

**É TEMPO DE DIZER  
“COM O NOSSO DINHEIRO, NÃO!”**

**É Tempo de que Utentes e Trabalhadores  
UNIDOS NA LUTA  
Contruamos a alternativa de que Portugal precisa!**

**POR PORTUGAL, PELOS DIREITOS DOS TRABALHADORES E DOS UTENTES,  
PELO DIREITO AO TRANSPORTE PÚBLICO**

Orçamento de Estado para 2011

**NÃO ACEITAMOS!**

## **Não Aceitamos a Redução de Salários!**

Estão a tentar impôr aos ferroviários uma brutal redução de salários, conjugando a redução real de salários, o congelamento das progressões, a redução nas horas extraordinárias. Uma redução de salários que está a ser imposta ao sector público, mas que se começa já a estender a todos os sectores de actividade. É um caminho que recusamos, que agrava a vida de todos os trabalhadores e prejudica o desenvolvimento económico do nosso país fazendo-o mergulhar na recessão.

## **Não Aceitamos os mil despedimentos na CP!**

Como se o desemprego não fosse já um problema central do nosso país, o Governo quer agora impor mais de 1000 despedimentos no grupo CP. Uma medida inaceitável, que implica ainda a redução de serviços aos utentes e o crescimento das despesas com a segurança social. Um processo que só se compreende como um esforço do Governo de “limpar” as empresas para entregar as linhas aos privados em melhores condições de serem exploradas com enormes lucros!

## **Não Aceitamos o aumento brutal de preços!**

Entrou em vigor em Janeiro um novo aumento de preços dos transportes. Um novo roubo que nada justifica. São mais 4% que são retirados dos bolsos de quem trabalha para encher a pança dos grandes grupos económicos. Num momento em que a Galp e a EDP batem recordes de lucros, não serve a desculpa dos preços dos combustíveis para justificar este aumento! E se as empresas de transporte pagam menos salários em 2011, então porque se aumentam os preços?

## **Não Aceitamos a Redução de Linhas e Circulações!**

Mas não só aumentam os preços como reduzem os serviços! Vai passar a haver menos circulações à noite, ao fim de semana e fora das horas de ponta, na região metropolitana de Lisboa, e vão cortar diversos serviços regionais. Vamos pagar mais por um pior serviço. A linha de Cascais, ao cortarem os investimentos previstos na sua modernização, aproxima-se do colapso. Este é um caminho que não serve o país, reduzindo a mobilidade das populações e promovendo o transporte individual e o correspondente aumento das importações de petróleo.

## **Não Aceitamos a Privatização da CP!**

Ajoelhados perante as orientações da Alemanha, o Governo e o PSD preparam a entrega das linhas suburbanas de Lisboa à exploração privada. Para os utentes, vai significar um aumento brutal de custos, como já acontece hoje com a Fertágus onde os bilhetes são o dobro da CP. Para o Estado vai significar um aumento de custos, pois se já pagou mais de 100 milhões de euros à Fertágus pelo serviço numa linha, imaginemos o que vai pagar por quatro! Para a CP é o fim, ao lhe serem retiradas todas as linhas lucrativas, e é o fim da rede ferroviária nacional cujo desmantelamento se aprofundará. Para os privados (cujo capital é cada vez mais pertença dos grandes grupos monopolistas europeus) será um maná, para Portugal, mais um passo rumo ao abismo!

**Junta-te a nós!**

**E Vamos à LUTA!**

Comissão de Trabalhadores da CP, Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário, Comissão de Utentes da Linha de Sintra, Comissão de Utentes da Linha de Cascais, Comissão de Utentes da Linha da Azambuja